

Omega Energia e Implantação 2 S.A.

**Relatório sobre a Revisão de
Informações Contábeis
Intermediárias Referente ao
trimestre findo em 31 de março
de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balanço patrimonial	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Omega Energia e Implantação 2 S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Energia e Implantação 2 S.A. ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 8 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Orlando Octávio de Freitas Júnior'. The signature is fluid and cursive.

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4

Omega Energia e Implantação 2 S.A.
Balancos patrimoniais
em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)

ATIVO

	<i>Nota</i>	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativo circulante					
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	5	5.176	26.556	7.259	26.614
<i>IR e CS a recuperar</i>		-	-	10	10
<i>Tributos a recuperar</i>		233	188	254	209
<i>Dividendos a receber</i>	6	1	1	-	-
<i>Outros</i>		10.202	8.832	9.751	10.778
Total do ativo circulante		15.611	35.577	17.274	37.611
Ativo não circulante					
<i>Investimentos</i>	7	414.399	299.216	-	-
<i>Imobilizado</i>	8	200.673	200.295	714.034	588.777
<i>Intangível</i>		181	181	381	377
		615.254	499.692	714.415	589.154
Total do ativo não circulante		615.254	499.692	714.415	589.154
Total do ativo		630.865	535.269	731.689	626.765

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 2 S.A.
Balances patrimoniais
em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Passivo circulante					
<i>Fornecedores</i>	9	160	77	99.992	88.129
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	10	80.295	-	78.907	-
<i>IR e CS a recolher</i>		-	45	-	58
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>		1.632	2.265	3.017	2.536
<i>Partes Relacionadas Passivo</i>		-	-	-	-
<i>Outras obrigações</i>	11	11.464	13.488	12.226	13.488
<i>Provisões diversas</i>		16	31	42	3.040
Total do passivo circulante		<u>93.567</u>	<u>15.906</u>	<u>194.184</u>	<u>107.251</u>
Passivo não circulante					
<i>Passivo fiscal diferido</i>		-	-	207	151
<i>Outras obrigações</i>	11	-	1.172	-	1.172
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>1.172</u>	<u>207</u>	<u>1.323</u>
Total do passivo		<u>93.567</u>	<u>17.078</u>	<u>194.391</u>	<u>108.574</u>
Patrimônio líquido					
<i>Capital social</i>	12	526.093	526.093	526.093	526.093
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>		20.000	-	20.000	-
<i>Prejuízos acumulados</i>		(8.795)	(7.902)	(8.795)	(7.902)
Total do patrimônio líquido		<u>537.298</u>	<u>518.191</u>	<u>537.298</u>	<u>518.191</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>630.865</u>	<u>535.269</u>	<u>731.689</u>	<u>626.765</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 2 S.A.
Demonstrações de resultados
dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	13	302	(2.988)	14	(2.988)
Resultado de equivalência patrimonial		(372)	-	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais		(71)	(2.988)	14	(2.988)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos					
		(71)	(2.988)	13	(2.988)
Receitas (despesas) financeiras líquidas					
Receitas financeiras	14	272	297	272	297
Despesas financeiras	14	(1.094)	(9)	(1.179)	(9)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(822)	288	(906)	288
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social					
		(893)	(2.700)	(893)	(2.700)
IRPJ e CSLL					
	15	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(893)	(2.700)	(893)	(2.700)
Número de ações					
				172.166.384	86.819.880
Prejuízo do exercício por ação - básico (R\$)	16			(0,0016822)	(0,0239994)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Omega Geração S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<i>Prejuízo o período</i>	(893)	(2.700)	(893)	(2.700)
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>	-	-	-	-
<i>Resultado Abrangente total</i>	(893)	(2.700)	(893)	(2.700)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	67.400	-	(6.237)	61.163
<i>Aumento de Capital</i>	45.100	-	-	45.100
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	-	26.000	-	26.000
<i>Prejuízo do período</i>	-	-	(2.700)	(2.700)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>112.500</u>	<u>26.000</u>	<u>(8.937)</u>	<u>129.563</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	526.093	-	(7.902)	518.191
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	-	20.000	-	20.000
<i>Prejuízo do período</i>	-	-	(893)	(893)
Saldos em 31 de março de 2017	<u>526.093</u>	<u>20.000</u>	<u>(8.795)</u>	<u>537.298</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 2 S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes de impostos	(893)	(2.700)	(893)	(2.700)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	372	-	-	-
Encargos financeiros	922	-	922	-
	<u>401</u>	<u>(2.700)</u>	<u>29</u>	<u>(2.700)</u>
(Aumento) redução nos ativos				
Tributos a recuperar	(46)	(24)	(46)	(24)
Outros créditos	(1.370)	(11.412)	(2.285)	(11.412)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	84	601	-	601
Obrigações sociais e trabalhistas	-	(198)	-	(198)
Imposto de renda e contribuição social	(45)	-	(1)	-
Outras contas a pagar	(3.119)	1.118	(3.026)	1.118
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>(4.095)</u>	<u>(12.615)</u>	<u>(5.329)</u>	<u>(12.615)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.103)	(58.799)	(113.394)	(58.799)
Aquisição de ativo intangível	-	(31)	(5)	(31)
Aumento de capital social em controladas	(45.232)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(70.323)	-	-	-
Caixa Líquido usado nas atividades de investimento	<u>(116.658)</u>	<u>(58.830)</u>	<u>(113.398)</u>	<u>(58.830)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	79.373	-	79.373	-
Aumento de capital social	20.000	71.100	20.000	71.100
Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>99.373</u>	<u>71.100</u>	<u>99.373</u>	<u>71.100</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(21.380)</u>	<u>(345)</u>	<u>(19.354)</u>	<u>(345)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa				
No início do período	26.556	3.492	26.614	3.492
No fim do período	5.176	3.147	7.259	3.147
	<u>(21.380)</u>	<u>(345)</u>	<u>(19.354)</u>	<u>(345)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Omega Energia e Implantação 2 S.A. (“Companhia”), com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 5 de outubro de 2011 como sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo a participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture (parceria), consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a pequenas centrais hidrelétricas, parques eólicos e usinas termelétricas movidas a biomassa.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

As atividades das controladas em construção são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

As controladas em construção têm como atividade preponderante a geração e venda de energia elétrica por meio de Usinas Eólicas.

O empreendimento atualmente em implantação pela Companhia é o denominado Delta 3. Delta 3 é um projeto em implantação no litoral do Estado do Maranhão, com vasto potencial eólico, composto por oito centrais geradoras eólicas, com potência instalada total de 220,8 MW, distribuídos em 96 aerogeradores, além de uma linha de transmissão de 500 kV de aproximadamente 240 km, com capacidade de acrescentar até 1 GW ao sistema interligado nacional no futuro.

Delta 3 venceu o 22º Leilão de Energia Nova (193,2 MW) e 8º Leilão de Energia de Reserva (27,6 MW) para venda de energia no ambiente regulado a partir de janeiro de 2018 e novembro de 2018, respectivamente, por meio da sua coligada Omega Desenvolvimento de Energia S.A., cuja transferência para a Companhia dos direitos sobre os projetos vendidos nos mencionados leilões ocorreu após a liberação das outorgas pela ANEEL, durante o ano de 2016. O prazo de construção total de Delta 3 é de 21 meses, com entrada em operação comercial prevista para meados de 2017. O prazo de autorização de exploração é de 35 anos.

Continuidade operacional

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 176.911, prejuízo consolidado de R\$ 893 e utilização líquida consolidada de caixa operacional de R\$ 5.329. Em compensação, efetuou investimentos na construção dos parques eólicos no montante de R\$ 125.257, cujas operações comerciais em sua maioria serão iniciadas em meados do segundo semestre de 2017. As atuais projeções de fluxos de caixa operacional, de investimento e financiamento em 2017, juntamente com ingressos de

caixa decorrentes do início das operações comerciais das usinas e com a liberação dos financiamentos de longo prazo aprovados junto ao BNDES para as controladas da Companhia, que está previsto para ocorrer em três tranches nos meses de abril, julho e outubro de 2017, serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar operando nos próximos doze meses.

2 Entidades do Grupo

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas:

2.1 Participações acionárias:

Participação acionária

<u>Participações diretas</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	
Delta 3 I Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 II Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 III Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 IV Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 V Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 VI Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 VII Energia S.A.	100%	100%	(a)
Delta 3 VIII Energia S.A.	100%	100%	(b)
Delta 3 Energia S.A.	100%	100%	(c)
MA Holding Sul de Energia S.A.	100%	100%	(c)

(a) Sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 1º de outubro de 2016, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que têm como objetivo a geração e comercialização de energia através da implantação e exploração de sete parques eólicos que compõe Delta 3, quais sejam aqueles que atenderão a energia comercializada através do 22º Leilão de Energia Nova (193,2 MW).

(b) Sociedade anônima de capital fechado, nova denominação de Kalare Energia S.A desde fevereiro de 2016, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que têm como objetivo a geração e comercialização de energia através da implantação e exploração de parque eólico que integra Delta 3, qual seja aquele que atenderá a energia comercializada por meio do 8º Leilão de Energia de Reserva (27,6 MW).

(c) Sociedades de capital fechado que, atualmente, estão dormentes.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma

internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 8 de maio de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações, aplicáveis às operações da Companhia e de suas controladas, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas informações contábeis intermediárias e não planejam adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 4 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Bancos	14	11	2.097	69
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.162	26.545	5.162	26.545
	<u>5.176</u>	<u>26.556</u>	<u>7.259</u>	<u>26.614</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas, substancialmente, por aplicações em renda fixa através de Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas lastreadas em Debêntures, indexados entre 78,67% e 98,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2017 (75% em 31 de dezembro de 2016).

6 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pelo fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos em participações administrado pela Tarpon Investimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Balanco patrimonial				
Ativo Circulante				
Outros créditos (a)				
Hidrelétrica Pipoca S.A.	353	349	353	349
Sigma Energia S.A.	5	-	5	-
Indaiazinho Energia S.A.	76	74	76	74
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	166	154	166	154
Omega Energia S.A.	2.230	2.230	2.230	2.230
Indaia Grande Energia S.A.	159	158	159	158
Porto das Barcas Energia S.A.	15	12	15	12
Porto do Parnaíba Energia S.A.	9	5	9	5
Porto Salgado Energia S.A.	14	12	14	12
Cargaú Energética S.A.	132	129	132	129
Omega Desenvolvimento S.A.	948	672	948	672
Omega Energia e Implantação 1 S.A.	1.255	1.255	1.255	1.255
Testa Branca I Energia S.A	21	-	21	-
Testa Branca III Energia S.A	21	-	21	-
Eolica Porto das Barcas S.A.	46	-	46	-
Omega Gestora de Recursos S.A	35	-	35	-
Delta 4 Energia S.A.	2.939	3.017	2.939	3.017
Delta 3 I Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 II Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 III Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 IV Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 V Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 IV Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 VII Energia S.A	133	-	-	-
Delta 3 VIII Energia S.A	133	-	-	-
Dividendos a receber				
Delta 3 IV Energia S.A	1	1	-	-
	<u>9.489</u>	<u>8.068</u>	<u>8.424</u>	<u>8.067</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Balço patrimonial				
Passivo Circulante				
Outras obrigações (a)				
Omega Energia S.A.	(273)	(273)	(569)	(273)
Zeta Energia S.A.	(140)	(140)	(140)	(140)
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	(174)	(160)	(189)	(160)
Omega Desenvolvimento S.A.	(350)	(350)	(412)	(350)
Omega Energia e Implantação 1 S.A.	(1.015)	(1.015)	(1.405)	(1.015)
Porto do Delta Energia S.A.	(15)	-	(15)	-
Delta 4 Energia S.A.	-	(2.500)	-	(2.500)
	<u>(1.967)</u>	<u>(4.438)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(4.438)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Resultado				
Reembolso de despesas (a)				
creditados (debitados) na rubrica despesas operacionais - Administrativas pessoal e gerais				
Indaia Grande Energia S.A.	7	15	7	15
Indaiazinho Energia S.A.	4	7	4	7
Porto Salgado Energia S.A.	4	9	4	9
Porto das Barcas Energia S.A.	4	7	4	7
Porto do Parnaíba Energia S.A.	6	13	6	13
Cargaú Energética S.A.	8	11	8	11
Hidrelétrica Pipoca S.A.	9	12	9	12
Sigma Energia S.A.	5	-	5	-
Testa Branca I Energia S.A.	21	-	21	-
Testa Branca III Energia S.A.	21	-	21	-
Porto do Delta Energia S.A.	30	-	30	-
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	-	(35)	(15)	(35)
Omega Energia S.A.	-	(575)	(296)	(575)
Omega Energia e Implantação 1 S.A.	-	(261)	(390)	(261)
Omega Gestora de Recursos S.A.	35	-	35	-
Omega Desenvolvimento S.A.	276	(15)	214	(15)
Delta 3 I Energia S.A.	133	-	-	-
Delta 3 II Energia S.A.	133	-	-	-
Delta 3 III Energia S.A.	133	-	-	-
Delta 3 IV Energia S.A.	139	-	-	-
Delta 3 V Energia S.A.	133	-	-	-
Delta 3 VI Energia S.A.	127	-	-	-
Delta 3 VII Energia S.A.	133	-	-	-
Delta 3 VIII Energia S.A.	133	-	-	-
Delta 4 Energia S.A.	100	-	100	-
Resultado financeiro (b)				
Receita debêntures				
Omega Desenvolvimento S.A.	-	203	-	203
	<u>1.594</u>	<u>(609)</u>	<u>(233)</u>	<u>(609)</u>

(a) Refere-se às alocações de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

(b) Refere-se ao resultado financeiro de debêntures simples liquidada em 2016.

Remuneração do pessoal chave da administração para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

	31/03/17	31/03/16
Salário / Pró-Labore	123	163
Benefícios Diretos e Indiretos	5	35
Remuneração Variável	200	409
Total Remuneração	328	607

7 Investimentos

Movimentação do investimento

	Delta 3 I	Delta 3 II	Delta 3 III	Delta 3 IV	Delta 3 V	Delta 3 VI	Delta 3 VII	Delta 3 VIII	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	43.541	32.540	27.384	40.574	36.557	30.749	68.061	19.810	299.216
Aumento de Capital	-	2.938	8.452	2.111	4.879	10.007	-	16.845	45.232
Resultado de equivalência patrimonial	(105)	(43)	(44)	(43)	(21)	(51)	(35)	(30)	(372)
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.030	3.354	31	27.271	4.729	10.340	6.502	66	70.323
Saldos em 31 de março de 2017	61.466	38.789	35.823	69.913	46.144	51.045	74.528	36.691	414.399

Os aumentos de capital em caixa nas controladas em construção durante o período de três meses em 31 de março de 2017 foram realizados com o objetivo de provê-las com recursos financeiros para arcarem com os investimentos na implantação dos respectivos parques eólicos.

8 Imobilizado

Composição

	Controladora						Consolidado					
	31/03/17			31/12/16			31/03/17			31/12/16		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Administração												
Máquinas e equipamentos	172	-	172	172	-	172	174	-	174	174	-	174
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	53	-	53	53	-	53
	172	-	172	172	-	172	227	-	227	227	-	227
Imobilizado em curso	200.501	-	200.501	200.123	-	200.123	713.807	-	713.807	588.550	-	588.550
Total do imobilizado	200.673	-	200.673	200.295	-	200.295	714.034	-	714.034	588.777	-	588.777

Movimentação no exercício

	Controladora					Consolidado						
	Valor líquido 31/12/16	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor líquido 31/03/17	Valor líquido 31/12/16	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor líquido 31/03/17
Administração												
Máquinas e equipamentos	172	-	-	-	-	172	174	-	-	-	-	174
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	53
	172	-	-	-	-	172	227	-	-	-	-	227
Imobilizado em curso	200.123	378	-	-	-	200.501	588.550	125.257	-	-	-	713.807
Total do imobilizado	200.295	378	-	-	-	200.673	588.777	125.257	-	-	-	714.034

9 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Fornecedores de equipamentos - Complexo Delta	-	-	99.832	88.053
Outros	160	77	160	77
	<u>160</u>	<u>77</u>	<u>99.992</u>	<u>88.129</u>

Refere-se a valores a pagar relativos a aquisições de materiais e serviços prestados por terceiros na implantação dos parques eólicos e linha de transmissão de uso restrito, os quais compõe o ativo imobilizado em curso.

10 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Empréstimo - Banco ABC	80.135	-	80.135	-
Juros - Empréstimo Banco ABC	922	-	922	-
Custo de captação	(762)	-	(2.150)	-
	<u>80.295</u>	<u>-</u>	<u>78.907</u>	<u>-</u>

Movimentação no exercício

	Controladora				Consolidado			
	Principal	Encargos	Custo Transação	Total	Principal	Encargos	Custo Transação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição Banco ABC	80.135	-	-	80.135	80.135	-	-	80.135
Adição - Custo Transação Banco ABC	-	-	(762)	(762)	-	-	(762)	(762)
Adição - Custo Transação BNDES	-	-	-	-	-	-	(1.388)	(1.388)
Encargos financeiros provisionados	-	922	-	922	-	922	-	922
Capitalização de Juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>80.135</u>	<u>922</u>	<u>(762)</u>	<u>80.295</u>	<u>80.135</u>	<u>922</u>	<u>(2.150)</u>	<u>78.907</u>

Empresa	Instituição financeira	Valor contratado R\$	Data da contratação	Valor liberado R\$	Período de pagamento		Forma de pagamento	Finalidade	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	Saldo da dívida	
					Início	Fim					31/03/2017	31/12/2016
OE&I2	ABC	80.000	mar/17	80.135	fev/18	fev/18	bullet	Financiamento da Usina	CDI + 2,7%	Não há	81.057	-

10.1 Cronograma de pagamento

Ano	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2018	81.057	89.796
	<u>81.057</u>	<u>89.796</u>

11 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Valores reembolsáveis - nota 7	1.967	4.438	2.730	4.438
Aquisição de projetos	9.497	10.222	9.497	10.222
	<u>11.464</u>	<u>14.660</u>	<u>12.227</u>	<u>14.660</u>
Circulante	11.464	13.488	12.226	13.488
Não circulante	-	1.172	-	1.172

A rubrica Aquisição de projetos refere-se ao saldo de obrigações vinculadas a aquisição do projeto para construção do complexo Delta 3.

12 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$526.093, representados por 530.730.100 ações ordinárias nominativas, detidos integralmente, em dinheiro, por Omega Desenvolvimento III Fundo de Investimento em Participações.

Distribuição dos lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; e (ii) do saldo do lucro líquido restante e, conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 2% (dois por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral Ordinária que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia.

13 Despesas administrativas, pessoal e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/17
Despesas de Pessoal, Geral e Administrativas	405	(2.837)	319	(2.837)
Outras	(104)	(150)	(306)	(150)
	<u>302</u>	<u>(2.988)</u>	<u>13</u>	<u>(2.988)</u>

No 1º trimestre de 2017, houve o crédito na rubrica de Despesas Pessoal na Controladora e no Consolidado, em ambos no montante de R\$685, correspondente ao excedente da provisão de participação de lucros sobre os resultados para os colaboradores constituída no exercício de 2016. Essa movimentação causou na apresentação, no 1º trimestre de 2017, de saldo credor na rubrica Despesas Pessoal na controladora e no consolidado.

A rubrica Despesas de Pessoal, Geral e Administrativas no consolidado em 31 de março de 2017 está apresentada incluindo valores de reembolso para partes relacionadas e valores capitalizados no ativo imobilizado nos montantes de R\$233 (R\$811 em 31 de março de 2016) e R\$2.232 (sem capitalização em 31 de março de 2016), respectivamente.

14 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/ aplicações financeiras	285	106	285	106
Receita Debêntures	-	203	-	203
Pis e Cofins sobre receita financeira	(13)	(12)	(13)	(12)
	<u>272</u>	<u>297</u>	<u>272</u>	<u>297</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/ empréstimos	(922)	-	(922)	-
IOF	(65)	-	(65)	-
Outras despesas	(106)	(9)	(191)	(9)
	<u>(1.094)</u>	<u>(9)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>(9)</u>
	<u>(822)</u>	<u>288</u>	<u>(906)</u>	<u>288</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(893)	(2.700)
Alíquota corrente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	304	918
Exclusão de natureza permanente - amortização de ágio	(4.521)	(4.521)
Exclusão de natureza permanente - despesas indedutíveis	(3)	(22)
Equivalência patrimonial	-	-
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	2.241	(2.092)
Constituição de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL		
Outros	1.979	5.717
Compensação prejuízos fiscais não ativados	239	253
Outros - diferença	1.740	5.464
	<u>-</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>0,0%</u>	<u>0,0%</u>

Em 31 de março de 2017, a Companhia e certas controladas apresentavam saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$7.943 (R\$6.362 em 31 de dezembro de 2016), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

16 Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação básico e diluído por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Numerador		
Prejuízo do exercício	(893)	(2.700)
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>172.166.384</u>	<u>86.819.880</u>
Prejuízo por ação básico e diluído (Reais)	<u>(0,0016822)</u>	<u>(0,0239994)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, bem como não houve transações dilutivas.

17 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa mantidos com bancos e instituição financeiras, os quais possuem *ratings*, classificados pelas mais renomadas agências internacionais, entre alta qualidade e mais alta qualidade.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório é apresentada a seguir:

Nota	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Caixas e equivalentes	7.259	26.614

Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. A Companhia possui empréstimo de curto prazo atrelados à variação do CDI.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta, na data de 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da taxa Selic para o empréstimo de curto prazo, foi definido o cenário provável com a taxa de 12,25% do CDI para os próximos doze meses a partir de 31 de março de 2017 e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Consolidado				
	Exposição em 31/03/2017	Risco	Cenário provável	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Empréstimos	81.057	variação da CDI	12.384	14.933	17.482

Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Contábil		Categoria
	31/03/17	31/12/16	
Caixas e equivalentes	7.259	26.614	A
Financiamentos	78.907	-	B
Fornecedores	99.992	88.129	B

A - Mensurados ao valor justo por meio do resultado

B - Outros passivos financeiros ao custo amortizado

A Administração avaliou o valor justo dos instrumentos financeiros acima e não os divulgou, pois os seus valores contábeis são razoavelmente próximos.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e subsidiárias detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes a Depósitos bancários no montante de R\$2.097 em 31 de março de 2017 (R\$69 em 31 de dezembro de 2016) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes a Aplicações financeiras de liquidez imediata, no montante de R\$5.162 em 31 de março de 2017 (R\$26.545 em 31 de dezembro de 2016).

18 Compromissos

Em novembro de 2015, houve a consolidação do contrato para fornecimento dos aerogeradores que compõe o projeto Delta 3, conforme descrito na nota explicativa nº 1, incluindo os serviços para instalação até o comissionamento. Os termos do contrato estão protegidos por cláusulas de confidencialidade.

A Companhia venceu os 22º Leilão de Energia Nova (193,2 MW) e 8º Leilão de Energia de Reserva (27,6 MW) para venda de energia no ambiente regulado a partir de janeiro de 2018 e novembro de 2018, respectivamente, ambos pelo prazo de 20 anos.

Arrendamentos mercantis operacionais

O Grupo participa de transações de arrendamento mercantis operacionais relacionado ao uso de terreno onde instalados seus parques eólicos. Os arrendamentos de terrenos foram firmados há longa data e o Grupo determinou que o arrendamento é operacional. Esses arrendamentos foram firmados por período equivalente ao período da autorização de cada parque eólico, com opção de renovação do arrendamento após este período. O aluguel pago mensalmente ao arrendador é determinado inicialmente em valor fixo e, quando iniciada a operação comercial é baseado em percentagem da receita mensal auferida em cada parque, e o Grupo não participa no valor residual dos bens arrendados. Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador.

Durante os períodos de três meses findo em 31 de março de 2017 e 2016, não foi reconhecido qualquer valor no resultado em função do Complexo Delta 3 estar em fase de implantação.

Os pagamentos futuros projetados de arrendamentos de terrenos são apresentados a seguir:

	Consolidado
	31/03/17
Até 31/12/2017	2.779
Entre 2018 e 2021	17.515
Após 2021	99.909
	<u>120.203</u>

19 Informações suplementares ao fluxo de caixa

As transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Aquisição de ativo imobilizado não liquidadas em caixa	11.863	-

20 Eventos subsequentes

Em 29 de março de 2017, foi assinado o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES para Delta 3. O financiamento totaliza R\$952.740, com prazo de 204 meses sendo 192 meses para amortização e 12 meses de carência para o início de pagamento, com primeira amortização em 15 de abril de 2018, com taxa de juros de TJLP + 2,32% a.a.. Em 7 de abril de 2017, ocorreu a primeira liberação no montante de R\$ 428.733.